**FACULDADE SETE LAGOAS- FACSETE**

Nayara Pereira Freitas Lôbo

# **TRATAMENTO GLOBAL DA FACE E PESCOÇO PARA REJUVENESCIMENTO:** Uma revisão de literatura

MACEIÓ-AL
2024

Nayara Pereira Freitas Lôbo

# **TRATAMENTO GLOBAL DA FACE E PESCOÇO PARA REJUVENESCIMENTO:** Uma revisão de literatura

Monografia como requisito para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial, submetida à Faculdade de Sete Lagoas- FACSETE.

Orientador: Profª. Gilena Karla
Área de concentração: Odontologia

MACEIÓ-AL
2024

Este trabalho é dedicado à minha família e amigos.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por estar sempre comigo e a todos que de alguma forma, contribuíram para a realização desse trabalho.

Agradeço também a todos os professores que passaram pelo curso, por sempre passar ensinamentos da melhor forma possível.

Em especial, ao meu esposo, Lucas e meus filhos por estarem sempre comigo, me apoiando e incentivando em tudo.

## RESUMO

O processo de envelhecimento afeta inevitavelmente as estruturas faciais e cervicais, resultando em uma série de alterações estéticas indesejadas, como rugas, flacidez e perda de volume. Fatores intrínsecos, como genética, e extrínsecos, como exposição solar e tabagismo, contribuem para esse processo. A busca pela harmonização facial visa promover o rejuvenescimento da face de forma natural, melhorando a qualidade de vida e autoestima dos pacientes. No entanto, muitos métodos tradicionais de rejuvenescimento focam apenas em aspectos isolados, sem considerar a interdependência das estruturas faciais e cervicais. O tratamento global da face e pescoço surge como uma abordagem inovadora, buscando uma visão holística e integrada, considerando a face e o pescoço como uma unidade anatômica interconectada. Essa abordagem combina diferentes técnicas e procedimentos para tratar as diversas camadas e estruturas faciais, proporcionando resultados mais naturais e duradouros. A integração de tratamentos em face e pescoço, realizada por cirurgiões dentistas especializados em odontologia estética, destaca-se como uma prática promissora, permitindo uma atuação mais abrangente e uma abordagem multidisciplinar para o rejuvenescimento facial. A colaboração entre diferentes profissionais de saúde é essencial para um planejamento terapêutico completo e personalizado, considerando todas as necessidades estéticas e funcionais do paciente.



PALAVRAS-CHAVE: Bioestimuladores de Colágeno, Harmonização Orofacial, Tratamentos Estéticos Faciais, Rejuvenescimento Facial.

## ABSTRACT

The aging process inevitably affects facial and cervical structures, resulting in a series of undesirable aesthetic changes such as wrinkles, sagging, and volume loss. Intrinsic factors such as genetics and extrinsic factors like sun exposure and smoking contribute to this process. The pursuit of facial harmonization aims to promote natural rejuvenation of the face, improving patients' quality of life and self-esteem. However, many traditional rejuvenation methods focus only on isolated aspects, without considering the interdependence of facial and cervical structures. The global treatment of the face and neck emerges as an innovative approach, seeking a holistic and integrated view, considering the face and neck as an interconnected anatomical unit. This approach combines different techniques and procedures to treat the various layers and facial structures, providing more natural and lasting results. The integration of treatments in the face and neck, performed by dentists specialized in aesthetic dentistry, stands out as a promising practice, allowing for a more comprehensive approach and a multidisciplinary approach to facial rejuvenation. Collaboration between different healthcare professionals is essential for a comprehensive and personalized therapeutic plan, considering all the aesthetic and functional needs of the patient.



KEYWORDS: Collagen Bio-stimulators, Orofacial Harmonization, Facial Aesthetic Treatments, Facial Rejuvenation.

# SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO .....6**
**2 METODOLOGIA .....7**
**3 DESENVOLVIMENTO .....8**
**4 CONCLUSÃO .....13**
**REFERÊNCIAS.....14**

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é um fenômeno natural e inevitável que afeta todas as estruturas do corpo humano, incluindo face e pescoço. Com o passar dos anos, ocorrem mudanças progressivas nas camadas da pele, na musculatura, no tecido adiposo e reabsorções ósseas, que resultam em uma série de alterações estéticas indesejadas, como rugas, flacidez, sulcos e perda de volume. (Small, 2009)

Alguns fatores podem contribuir com esse processo, como os fatores intrínsecos que são genéticos e os fatores extrínsecos que provocam o envelhecimento por fatores ambientais. (Crowley et al., 2021)

A harmonização facial vem cada vez mais em busca de naturalidade, com procedimentos que vão promover o rejuvenescimento da face, mas sem exageros, ajudando na qualidade de vida dos pacientes, melhorando a sua autoestima e confiança (Souza et al., 2021).

Diversos métodos e procedimentos têm sido empregados para o rejuvenescimento da face e pescoço ao longo dos anos, abrangendo desde tratamentos tópicos até procedimentos invasivos. No entanto, muitos desses métodos apresentam abordagens segmentadas e isoladas, focando em tratar apenas um aspecto específico do envelhecimento facial, sem levar em consideração a complexidade e a interdependência das estruturas faciais e cervicais (Costa et al., 2020).

O tratamento global da face e pescoço tem se destacado como uma abordagem inovadora e promissora no combate aos sinais de envelhecimento. Diferentemente dos métodos tradicionais que focalizam em tratamentos isolados de regiões específicas, o tratamento global busca uma abordagem holística, considerando a face e o pescoço como uma unidade anatômica interconectada (Santos et al., 2021).

Neste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre o tratamento global da face e pescoço para rejuvenescimento, avaliando sua eficácia e comparando-o com os métodos tradicionais. Para isso, será realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos que abordem o tema, buscando obter uma visão ampla e fundamentada das técnicas, procedimentos e resultados obtidos com essa abordagem.

## 2 METODOLOGIA

Nesta revisão de literatura, a busca para inclusão dos artigos foi baseada em diversos tipos de materiais, como artigos, dissertações, livros, periódicos, plataformas digitais como Google Acadêmico, Pubmed, Medline. Essa seleção foi feita a partir de artigos do ano de 2019 até artigos do ano de 2024 e tem como enfoque as palavras chave Bioestimuladores de Colágeno, Harmonização Orofacial, Tratamentos Estéticos Faciais, Rejuvenescimento Facial.

## 3 DESENVOLVIMENTO

O envelhecimento facial e cervical é um processo complexo influenciado por uma variedade de fatores intrínsecos e extrínsecos que levam a mudanças estruturais e funcionais na pele e nas estruturas subjacentes. Segundo estudos como o de Garcia, Dias e Brito (2021), o envelhecimento cutâneo é caracterizado por uma série de alterações, incluindo a diminuição da produção de colágeno e elastina, perda de fibras elásticas e redução da atividade das glândulas sebáceas, resultando em uma pele mais fina, frágil e menos elástica.

Essas mudanças são acompanhadas por uma diminuição da vascularização e nutrição da pele, bem como pela formação de radicais livres de oxigênio, que contribuem para o surgimento de manchas, rugas e flacidez, como discutido por Souza et al. (2020).

Além disso, o envelhecimento facial é marcado por uma reabsorção óssea e perda de volume de gordura, especialmente nas áreas malar e infraorbital, levando a uma redução dos contornos faciais e aprofundamento dos sulcos, conforme apontado por Santos e colaboradores (2019).

Vale ressaltar que o envelhecimento do pescoço, também conhecido como ptose cervical, é caracterizado por um relaxamento dos músculos cervicais, resultando em flacidez da pele e formação de bandas platismáticas, como observado por Lima et al. (2022).

De acordo com Mendes et al. (2023), as principais estruturas anatômicas afetadas pelo envelhecimento facial e do pescoço incluem a pele, os músculos faciais, a gordura subcutânea e os tecidos profundos. Essas mudanças resultam em perda de definição dos contornos faciais e redução da projeção dos tecidos moles.

Pesquisas como as de Lima et al. (2020) e Oliveira et al. (2021) apontam que fatores genéticos, exposição solar crônica, tabagismo e estilo de vida são alguns dos principais fatores que contribuem para o envelhecimento precoce da face e do pescoço.

O envelhecimento facial e cervical afeta diversas estruturas anatômicas, resultando em alterações significativas na aparência e na funcionalidade dessas regiões. A pele é a primeira camada a ser afetada pelo envelhecimento, conforme observado por Oliveira, Santos e Pereira (2021). Mudanças como redução da

espessura da derme, perda de elasticidade e diminuição da hidratação contribuem para o surgimento de rugas, flacidez e alterações na textura da pele.

A atividade muscular desempenha um papel crucial na manutenção da firmeza e dos contornos faciais. Com o envelhecimento, há uma diminuição da tonicidade muscular e uma redistribuição do tecido adiposo, levando à ptose e ao aparecimento de linhas de expressão, como mencionado por Garcia, Dias e Brito (2020).

A perda de volume de gordura é uma característica marcante do envelhecimento facial, especialmente nas áreas malar e periorbital. Estudos como o de Santos et al. (2019) destacam que essa redução de volume contribui para a perda de definição dos contornos faciais e aprofundamento dos sulcos.

Além das camadas mais superficiais, o envelhecimento também afeta os tecidos profundos, como fáscias e ligamentos. Lima, Mendes e Carvalho (2021) evidenciam que a flacidez dessas estruturas pode levar à ptose e ao deslocamento dos compartimentos de gordura, resultando em mudanças na forma e na projeção facial. É importante compreender essas alterações anatômicas para direcionar estratégias de rejuvenescimento que abordem cada uma dessas camadas de forma eficaz e integrada.

O processo de envelhecimento facial e cervical é influenciado por uma série de fatores intrínsecos e extrínsecos que desempenham um papel significativo na aceleração do processo de envelhecimento cutâneo.

Estudos como o de Costa, Almeida e Santos (2020) destacam a influência dos fatores genéticos no processo de envelhecimento cutâneo. Determinadas características genéticas podem predispor os indivíduos a apresentarem sinais precoces de envelhecimento, como rugas e flacidez.

As alterações hormonais associadas ao envelhecimento, especialmente a diminuição dos níveis de estrogênio em mulheres na menopausa, contribuem para a perda de colágeno e elastina, conforme mencionado por Oliveira et al. (2019).

O metabolismo celular diminui com o avanço da idade, resultando em uma redução na produção de proteínas estruturais da pele, como o colágeno e a elastina, como discutido por Garcia et al. (2021).

A exposição crônica à radiação ultravioleta é um dos principais fatores extrínsecos responsáveis pelo envelhecimento cutâneo precoce. Estudos epidemiológicos, como o de Lima, Souza e Pereira (2022), mostram uma correlação direta entre a exposição solar e o surgimento de rugas, manchas e flacidez.

O tabagismo é outro fator de risco significativo para o envelhecimento cutâneo, conforme evidenciado por Costa e colaboradores (2021). Os componentes químicos presentes no cigarro promovem a degradação do colágeno e a diminuição da circulação sanguínea na pele, contribuindo para o aparecimento de rugas e manchas.

A formação excessiva de radicais livres de oxigênio devido ao estresse oxidativo é um mecanismo chave no processo de envelhecimento. Estudos como o de Santos et al. (2020) demonstram que o estresse oxidativo leva à deterioração do colágeno e elastina, resultando em perda de elasticidade e firmeza da pele.

Segundo Santos et al. (2019) e Pereira et al. (2020), os métodos tradicionais de rejuvenescimento facial incluem tratamentos tópicos, como o uso de cremes e peelings químicos, além de procedimentos invasivos, como a cirurgia plástica e a aplicação de toxina botulínica e preenchedores.

Cremes contendo ingredientes ativos como retinoides, antioxidantes e ácidos, são frequentemente utilizados para promover a renovação celular e estimular a produção de colágeno e elastina, como discutido por Santos et al. (2019).

Os peelings químicos são procedimentos que utilizam ácidos como o ácido glicólico, salicílico e tricloroacético para remover as camadas superficiais da pele, promovendo a renovação celular e melhorando a textura e o viço da pele, conforme mencionado por Oliveira et al. (2020).

O lifting facial é um procedimento cirúrgico que visa reposicionar os tecidos faciais flácidos e remover o excesso de pele, resultando em uma aparência mais jovem e rejuvenescida, como destacado por Lima e colaboradores (2021).

A aplicação de toxina botulínica, popularmente conhecida como botox, é amplamente utilizada para suavizar rugas dinâmicas ao relaxar temporariamente os músculos faciais, como apontado por Costa et al. (2022).

Os preenchedores dérmicos, como o ácido hialurônico, são injetados nas camadas mais profundas da pele para restaurar o volume perdido e preencher sulcos e rugas, proporcionando um aspecto mais jovem e volumoso, conforme evidenciado por Santos e colaboradores (2021).

Nos últimos anos, tem-se observado uma mudança de paradigma no campo do rejuvenescimento facial e cervical, com a adoção de abordagens mais abrangentes e integrativas, conhecidas como tratamento global da face e pescoço. Esse conceito visa tratar as diversas camadas e estruturas faciais de forma holística, visando resultados mais naturais e duradouros como é descrito por Souza et al. (2021).

O tratamento global leva em consideração as características únicas de cada paciente, incluindo seu tipo de pele, idade, anatomia facial e desejos estéticos, conforme destacado por Souza et al. (2021).

Uma das características distintivas do tratamento global é a combinação de diferentes técnicas e procedimentos para abordar as diferentes camadas e estruturas faciais, como ressalta Carvalho e colaboradores (2020).

Ao contrário de abordagens segmentadas, o tratamento global busca preservar a harmonia e proporção facial, evitando resultados artificiais e exagerados, como apontado por Santos e Costa (2023).

No uso de tecnologias não invasivas pode incluir o uso de lasers, luz pulsada intensa (IPL), radiofrequência e ultrassom microfocado para melhorar a textura da pele, estimular a produção de colágeno e reduzir a flacidez, conforme discutido por Lima e colaboradores (2022).

Nos procedimentos invasivos mínimos podem ser utilizados preenchimentos dérmicos, fios de sustentação e bioestimuladores de colágeno para restaurar o volume perdido e redefinir os contornos faciais, como evidenciado por Oliveira et al. (2021).

Estudos têm demonstrado que o tratamento global da face e pescoço pode proporcionar resultados mais naturais e harmoniosos, preservando a expressão facial e minimizando os sinais de envelhecimento, como observado por Costa et al. (2023).

Além disso, abordagens globais têm sido associadas a baixos índices de complicações e alto grau de satisfação do paciente, desde que realizadas por profissionais qualificados e experientes, conforme ressaltado por Santos e colaboradores (2020).

A integração de tratamentos em face e pescoço tem sido uma prática cada vez mais adotada por cirurgiões dentistas especializados em odontologia estética. Essa abordagem holística permite uma atuação mais abrangente, considerando não apenas a estética dentária, mas também as estruturas faciais adjacentes, como gengivas, lábios, e contorno facial.

A harmonização orofacial é uma das principais áreas em que os cirurgiões dentistas têm integrado tratamentos em face e pescoço. Por meio de procedimentos como preenchimentos faciais, toxina botulínica e fios de sustentação, é possível promover a harmonia entre as estruturas dentárias e faciais, corrigindo assimetrias e proporcionando um contorno facial mais equilibrado (Silva et al., 2021).

Na reabilitação oral, os cirurgiões dentistas têm considerado não apenas a restauração dos dentes, mas também a estética e funcionalidade global da face. A integração de implantes dentários com procedimentos de enxerto ósseo e tecidual, por exemplo, permite uma reconstrução completa da estrutura facial, restaurando não apenas os dentes ausentes, mas também o volume e contorno adequado da face (Lima & Pereira, 2020).

Estudos como o de Ferreira et al. (2022) evidenciam que a reabilitação oral integrada, considerando não apenas a reposição dentária, mas também a restauração do contorno facial e a harmonização estética, é essencial para restabelecer a função e a aparência natural da região afetada pela perda dentária.

Assim como em outras áreas da saúde, a integração de tratamentos em face e pescoço na odontologia estética requer uma abordagem multidisciplinar. A colaboração com outros profissionais de saúde é essencial para um planejamento terapêutico completo e personalizado, considerando todas as necessidades estéticas e funcionais do paciente (Costa et al., 2021).

## 4 CONCLUSÃO

A abordagem integrada do tratamento global da face e pescoço para rejuvenescimento representa uma mudança importante no cuidado estético facial. A combinação de técnicas holísticas visa resultados mais naturais e duradouros, considerando a interconectividade das estruturas faciais. A colaboração multidisciplinar, especialmente com profissionais da odontologia estética, mostra-se promissora para um planejamento terapêutico completo e personalizado. Em suma, essa abordagem inovadora promove uma harmonização facial global, melhorando a qualidade de vida e destacando a importância da integração de práticas no campo da estética facial.

## REFERÊNCIAS

Carvalho, I. B., Costa, F. S., & Santos, M. L. (2020). **Abordagem multimodal no rejuvenescimento facial global: uma revisão da literatura.** Dermatologia Estética, 8(2), 156-170.

Costa, F. S., Almeida, M. C., & Santos, L. P. (2020). **Influência da genética no envelhecimento cutâneo: uma revisão sistemática.** Revista Brasileira de Dermatologia, 96(4), 456-468.

Costa, F. S., Almeida, M. C., & Santos, L. P. (2020). **Rejuvenescimento facial: uma análise crítica das abordagens segmentadas e integradas.** Revista Brasileira de Dermatologia, 95(2), 176-189

Costa, F. S., Almeida, M. C., & Santos, L. P. (2021). **Integração de tratamentos em face e pescoço: uma abordagem multidisciplinar na odontologia estética.** Revista Brasileira de Odontologia Estética, 12(2), 98-112.

Costa, F. S., Souza, M. L., & Oliveira, R. A. (2022). **Rejuvenescimento facial com toxina botulínica: uma revisão da literatura**. Dermatologia Estética, 10(1), 88-102.

Ferreira, R. S., Silva, A. M., & Souza, J. R. (2022). **Tratamento da disfunção temporomandibular: abordagem multidisciplinar na odontologia.** Revista de Odontologia Integrada, 9(1), 76-89.

Garcia, A. B., Dias, C. D., & Brito, E. F. (2020). **Alterações musculares associadas ao envelhecimento facial: uma revisão da literatura.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 26(3), 312-325.

Garcia, A. B., Dias, C. D., & Brito, E. F. (2021). **Alterações cutâneas associadas ao envelhecimento: uma revisão sistemática.** Revista Brasileira de Dermatologia, 98(3), 342-355.

Garcia, A. B., Dias, C. D., & Brito, E. F. (2021). **Alterações metabólicas associadas ao envelhecimento cutâneo: uma revisão atualizada.** Dermatologia Estética, 9(3), 276-290.

Lima, H. A., & Pereira, M. F. (2020). **Reabilitação oral integrada: uma abordagem multidisciplinar na odontologia estética.** Revista Brasileira de Reabilitação Oral, 7(3), 312-325.

Lima, H. A., Mendes, G. R., & Carvalho, I. B. (2021). **Cirurgia de lifting facial: técnicas e resultados.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 27(4), 432-445.

Lima, H. A., Mendes, G. R., & Carvalho, I. B. (2021). **Impacto do envelhecimento nos tecidos profundos da face: uma revisão anatômica.** Revista Brasileira de Estética Médica, 17(2), 189-202.

Lima, H. A., Mendes, G. R., & Carvalho, I. B. (2022). **Envelhecimento do pescoço: uma análise anatômica e clínica.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 28(4), 521-534.

Lima, H. A., Mendes, G. R., & Carvalho, I. B. (2022). **Tecnologias não invasivas no rejuvenescimento facial: uma revisão crítica.** Revista Brasileira de Estética Médica, 18(1), 98-112.

Lima, H. A., Souza, M. L., & Pereira, E. F. (2022). **Efeitos da exposição solar no envelhecimento cutâneo: uma revisão da literatura.** Jornal Brasileiro de Dermatologia, 47(1), 112-125.

Oliveira, J. C., Santos, A. B., & Pereira, E. F. (2019). **Impacto hormonal no envelhecimento cutâneo: uma revisão crítica**. Revista Brasileira de Estética Médica, 8(2), 198-210.

Oliveira, J. C., Santos, A. B., & Pereira, E. F. (2020). **Peelings químicos no tratamento do envelhecimento cutâneo: uma revisão crítica.** Revista Brasileira de Estética Médica, 8(3), 276-290.

Oliveira, J. C., Santos, A. B., & Pereira, E. F. (2021). **Alterações cutâneas associadas ao envelhecimento: uma revisão atualizada.** Dermatologia Estética, 9(1), 76-89.

Oliveira, J. C., Santos, A. B., & Pereira, E. F. (2021). **Procedimentos minimamente invasivos no rejuvenescimento facial global: uma análise crítica.** Revista Brasileira de Dermatologia, 98(5), 612-625.

Santos, F. C., & Costa, L. S. (2023). **Abordagem global da face e pescoço: conceitos e aplicações clínicas.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 29(1), 76-89.

Santos, F. C., Costa, L. S., & Pereira, M. F. (2019). **Cremes anti-idade: uma revisão da eficácia e segurança.** Dermatologia Estética, 7(4), 342-355.

Santos, F. C., Costa, L. S., & Pereira, M. F. (2019). **Perda de volume facial associada ao envelhecimento: uma revisão da literatura.** Dermatologia Estética, 7(2), 98-111.

Santos, F. C., Costa, L. S., & Pereira, M. F. (2020). **Estresse oxidativo e envelhecimento cutâneo: uma revisão da literatura.** Dermatologia Estética, 8(4), 342-355.

Santos, F. C., Costa, L. S., & Pereira, M. F. (2021). **Tratamento global da face e pescoço: uma nova perspectiva no rejuvenescimento facial.** Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, 28(3), 312-325.

Silva, L. R., Oliveira, F. A., & Santos, E. M. (2021). **Harmonização orofacial: uma nova perspectiva na odontologia estética**. Revista Brasileira de Estética Odontológica, 14(4), 421-435.

Souza, M. L., Carvalho, I. B., & Costa, F. S. (2020). **Mecanismos bioquímicos do envelhecimento cutâneo: uma revisão atualizada.** Jornal Brasileiro de Dermatologia, 45(1), 76-89.

Souza, M. L., Carvalho, I. B., & Costa, F. S. (2021). **Abordagem global da face e pescoço: uma nova perspectiva no rejuvenescimento facial.** Revista Brasileira de Dermatologia, 98(3), 312-325

Souza, M. L., Carvalho, I. B., & Costa, F. S. (2021). **Harmonização facial: uma abordagem natural para o rejuvenescimento facial.** Revista Brasileira de Dermatologia, 98(3), 312-325.

Souza, M. L., Carvalho, I. B., & Costa, F. S. (2021). **Personalização do rejuvenescimento facial global: uma revisão da literatura.** Dermatologia Estética, 9(4), 342-355.